



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

Roger Lineira Prestes

GLOSSÁRIO BILINGUE DE SINAIS-TERMO DA ÁREA JURÍDICA PORTUGUÊS  
LIBRAS

Florianópolis  
2019

Roger Lineira Prestes

GLOSSÁRIO BILINGUE DE SINAIS-TERMO DA ÁREA  
JURÍDICA PORTUGUÊS LIBRAS

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do título de mestre em Estudos da Tradução

Orientador: Prof. Markus J. Weininger, Dr.

Florianópolis

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Prestes, Roger Lineira  
Glossário Bilingue de Sinais-Termo da Área Jurídica  
Português Libras / Roger Lineira Prestes ; orientador,  
Markus Johannes Weininger, 2019.  
120 minutos p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa  
Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós  
Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1. Estudos da Tradução. 2. Sinais-termo da área jurídica  
em libras. I. Weininger, Markus Johannes . II.  
Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós  
Graduação em Estudos da Tradução. III. Título.

Roger Lineira Prestes

**Glossário Bilingue de sinais-termo da área jurídica  
Português-Libras**

O presente trabalho em nível de mestrado foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Gláucio de Castro Jr., Dr.  
Universidade de Brasília

Prof. Rodrigo Rosso, Dr.  
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Deonísio Schmitt, Dr.  
Universidade Federal de Santa

Florianópolis, 27 de junho de 2019.

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de mestra em Estudos da Tradução.

┌

└

---

Profa. Dra. Andréia Guerini  
Coordenadora do Programa

┌

└

---

Prof. Dr. Markus Johannes Weininger  
Orientador

Florianópolis, 4 de novembro de 2019.

# Sumário da Dissertação em Libras

Resumo / Abstract

Agradecimentos

## 1. Introdução

- 1.1 Comunidade Surda e a área do direito – problema da interpretação
- 1.2 Resumo da história da terminologia
- 1.3 História da linguagem oficial da área jurídica no Brasil
- 1.4 Desenvolvimento da terminologia
- 1.5 Justificativa
  - 1.5.1.1 *O problema da interpretação e tradução na área jurídica*
  - 1.5.1.2 *Como melhorar a tradução para libras na área jurídica*
- 1.6 Objetivos da pesquisa
- 1.7 Problema de pesquisa
- 1.8 Papel da Libras na comunicação da área jurídica

## 2. Revisão de literature e embasamento teórico

- 2.1 História da linguagem oficial da área jurídica no Brasil
- 2.2 Contribuição da onomasiologia
- 2.3 Definição TGT e onomasiologia
- 2.4 Desenvolvimento da terminologia
- 2.5 Contribuição de Wüster
- 2.6 Contribuição de Krieger
- 2.7 Terminologia e língua de sinais – Contribuição de Faulstich
- 2.8 Contribuição de Tuxi

## 3. Metodologia

- 3.1 Método etnográfico descritivo
- 3.2 Coleta de dados
- 3.3 Pesquisa qualitativa
- 3.4 Questões de ética

## 4. Análise de dados

- 4.1 Método de análise
- 4.2 Sinal-termo e termos da área jurídica
- 4.3 Análise de 10 sinais coletados
  - 4.3.1.1 *Justiça*
  - 4.3.1.2 *Juiz*
  - 4.3.1.3 *Crime*
  - 4.3.1.4 *Legislação*
  - 4.3.1.5 *Processo*
  - 4.3.1.6 *Cartório varal*
  - 4.3.1.7 *Ação criminal ou penal*
  - 4.3.1.8 *Discriminar*
  - 4.3.1.9 *Oficial de justiça*
  - 4.3.1.10 *União*

## 5. Considerações finais

- 5.1 Resumo dos resultados da análise
- 5.2 Limitações da pesquisa
- 5.3 Sugestões para pesquisas na área

Referências bibliográficas

## **Resumo**

A presente dissertação discute as possibilidades de elaboração de um glossário bilingue da área jurídica português – libras com base nas publicações da área de terminologia de Wüster (1998), Krieger/Finatto (2001, 2002 e 2004) e usa o conceito de sinal-termo de Faulstich (1995, 2012 e 2014), bem como de trabalhos de Castro (2014) e Tuxi (2009) para a terminologia na área de libras. A metodologia é baseada na abordagem etnográfica para a coleta dos sinais analisados tanto em glossários rudimentares online quanto em fóruns online e através de contatos pessoais do autor. Os resultados da análise de dez sinais-termo mostram as dificuldades específicas do par de línguas português-libras para a identificação e descrição de sinais-termo na área jurídica e preparam futuros glossários nessa área.

Palavras-chave: Terminologia, Termos jurídicos, Libras, Sinal-termo

## **Abstract**

The present dissertation discusses the possibilities of elaborating a bilingual glossary Portuguese – Libras of legal terms, based on the publications in the area of terminology by Wüster (1998), Krieger / Finatto (2001, 2002 and 2004) and uses the concept of term-sign, Faulstich (1995, 2012 and 2014), as well as works by Castro (2014) and Tuxi (2009) for terminology in the area of Libras. The methodology is based on an ethnographic approach to collect the signs analyzed both in rudimentary online glossaries and online forums as well as through the author's personal contacts. The results of the analysis of ten term-signs show the specific difficulties of the language pair Portuguese-Libras for the identification and description of term-signs in the legal area and prepare future glossaries in this area.

Keywords: Terminology, Legal terms, Libras, Term-sign

## RESUMO EXPANDIDO

### **Introdução**

O presente o projeto de pesquisa visa tratar de terminologia da Libras, com o foco na área jurídica. Pois acreditamos que o uso da terminologia de Libras quando aplicada a área jurídica é influenciada também pela variação linguística. A comunidade Surda Brasileira ainda utiliza datilologia ou neologismos ou até mesmo empréstimos linguísticos para expressar sinais-termos da área jurídica.

Precisamos sistematizar e difundir sinais-termos de todas as áreas e esta pesquisa pretende focar na área jurídica, pois através de observações de usuários de Libras, percebemos uma forma não convencionalizada e aleatória na denominação e classificação desses termos, quando precisam ser acessados e difundidos no uso social.

Como atual coordenador do Fórum Regional dos Direitos Humanos para Surdos, e membro representante da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – Feneis, participo de todos os fóruns que acontecem nas regiões do Brasil, e pude comprovar que existe uma necessidade e ao mesmo tempo lacunas terminológicas quando ocorrem discussões sobre a área jurídica em Libras. No primeiro semestre de 2015, por exemplo, iniciaram os fóruns regionais e estaduais no Brasil, onde foi evidenciado que a maioria dos sinais próprios (oficiais) da área jurídica eram realizados pela maioria dos Surdos e Tradutores Intérpretes de Libras pelo uso da datilologia, empréstimos linguísticos da American Sign Language (ASL) e variação linguística, pois geralmente encontram-se sinais parecidos, porém com outros significados.

Nos últimos cinco anos, como sou pesquisador da Libras, tenho vários registros obtidos através de observação pessoal nessas conferências e a existência de sinalizações improvisadas durante as interlocuções que frequentemente sinalizadores Surdos e ouvintes fazem provenientes de suas respectivas regiões de origem. Apesar da estreita relação histórica, política e territorial que há entre as comunidades Surdas referentes às regiões do Brasil, essa falta de terminologia específica ainda causa barreiras comunicativas entre tais comunidades. Assim acredito que seja importante, para a relação cultural e linguística dessas comunidades, fomentar pesquisas que busquem investigar a

ocorrência de tal fenômeno.

## **Metodologia**

Pesquisa etnográfica (MARCONI; LAKATOS, 2010) tem por objetivo a coleta sistemática de dados sobre 5 participantes da comunidade surda de cada região do Brasil. Utilizam várias técnicas, como entrevistas semi-estruturadas e mais uma abordagem qualitativa descritiva com o grupo focal de estudantes acadêmicos e advogados surdos para a coleta de dados a partir de um estudo de caso.

Segundo SANTAELLA (2001) [...] o estudo de caso se volta para indivíduos, grupos ou situações particulares para se realizar uma indagação em profundidade que possa ser tomada como exemplar. No caso desta pesquisa, o estudo é voltado para situação específica de sala de aula de universidade: a verificação possui aspectos quantitativos sendo terminologia da língua brasileira de sinais encontrada disposta em uma tabela onde é quantificada e descrita quanto aos parâmetros morfológicos semânticos, léxicos e variação linguística a classe gramatical ao qual pertence e seu significado.

## **Considerações finais**

A partir de 2 anos estudando as dificuldades encontradas na pesquisa na área da terminologia eram muitas; encontrei algumas pesquisas que se destacam, que me ajudaram bastante na minha pesquisa, principalmente os estudos do autor Wüster. Existem alguns outros autores terminológicos, mas não são mais especialização na minha área, os principais autores: Wüster, Krieger e Faulstich, foram fundamentais para o desenvolvimento da minha pesquisa para que chegasse a finalizar, eles explicam sobre compreensão e construção de sinais-termo.

Há 2 anos, começou a divulgação através do YouTube; os surdos postando os sinais da área jurídica por isso busquei mais informação na rede social e em eventos, só mostravam os sinais, mas não descreviam os significados; por isso a minha pesquisa foi de grande valia para a comunidade



surda.

Para os profissionais intérpretes de Libras, o resultado da minha pesquisa vai ajudar muito através do compartilhamento e as ideias dos sinais-termo na área jurídica e conhecimento dos significados para poder traduzir de maneira mais adequada.

## EXPANDED ABSTRACT

### **Introduction**

The present research project addresses Brazilian Sign Language (Libras) terminology in the area of legal terms based on the belief that the role of Libras terminology applied to the legal field is also influenced by linguistic variation. The Brazilian Deaf community still uses finger spelling or neologisms or linguistic loans to express the content of legal terms.

It is necessary to systematize and disseminate term signals from all areas and this research intends to focus on the legal area, because through observations of users of Libras, we realize usage in a non-conventionalized and random way in the denomination and classification of these terms, whereas they would need to be accessed and diffused in the area by social use.

As current coordinator of the Regional Deaf Human Rights Forum, and representative member of the National Federation of Deaf Education and Integration – FENEIS, I participate in all the forums that take place in the different regions of Brazil, and I was able to prove that there is a need for specific terms and terminological gaps remain when they occur within discussions about legal subjects in Libras. In the first half of 2015, for example, the regional and state forums began in Brazil, where it was evidenced that most of the legal (official) signs were carried out by most of the Deaf and Libras Interpreters translators through the use of finger spelling, loans from American Sign Language (ASL) and linguistic variation, since the signs are generally similar, however, with other meanings.

Over the past five years, as a Libras researcher, I have had several records obtained through personal observation at these conferences that there are improvised signs during the conversations that often Deaf and hearing signers make from their respective regions of origin. Despite the close historical, political and territorial relationship that exists between the Deaf communities regarding the regions of Brazil, this lack of specific terminology still causes communicative barriers between these communities. Thus, I believe it is important for the cultural and linguistic relationship of these communities to foster research that seeks to investigate the occurrence of this

phenomenon.

## **Methodology**

Ethnographic research (MARCONI; LAKATOS, 2010) aims to systematically collect data on the 5 participants from the deaf community in each region of Brazil. They use various techniques, such as semi-structured interviews and a more descriptive qualitative approach with a focus group of deaf academic students and lawyers to collecting data from a case study.

According to SANTAELLA (2001) [...] the case study turns to individuals, groups or particular situations to conduct an in-depth inquiry that can be taken as an example. In the case of this research, the study is focused on the specific situation of the university class room: the inquiry has quantitative aspects collecting Brazilian Sign Language terminology arranged in a table where it is quantified and described as to semantic, lexical morphological parameters and linguistic variation, grammatical class to which it belongs and its meaning.

## **Final Considerations**

From 2 years studying the difficulties found in terminology research; I found some research that stands out, especially the studies of the author Wüster and helped me a lot in my research. There are some other terminological authors, but they are no longer specialized in my area, the main authors Wüster, Krieger and Faulstich, were fundamental to the development of my research to finalize, they explain about understanding and construction of term signals.

2 years ago, I started to spread the subject through youtube, the deaf posting signs of the legal area so I collected more information on social networks and an event, the informants only showed signs but did not describe the meanings; so my research was of great value to the deaf community.

For the professional interpreters of Libras, the result of my research will be helpful through the sharing of ideas on legal term signs and knowledge of meanings in order to be able to translate more adequately.

## Referências Bibliográficas

- AUGER, P. Essai d'élaboration d'un modèle terminologique/terminographique variationniste. Tradterm, São Paulo, v. 7, p. 183-224, dec. 2001. ISSN 2317-9511. Disponível em: . Acesso em: 15 July. 2016. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.2001.49148>
- BATTISON, R. (Ed.) Sign Language and the Deaf Community: Essays in honor of William C. Stokoe. Washinton: National Association of the Deaf, 1980. P. 53- 74.
- BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 abr.2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Leis?2002?L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Leis?2002?L10436.htm) Acesso em 05 de maio de 2019.
- \_\_\_\_\_. Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF 23 de dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/Ato2004-2006/2005/Decreto/D5262.htm> Acesso em 05 de maio de 2019.
- CASTRO JÚNIOR, G. de. Projeto varlibras. 2014. 259 f., il. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
- \_\_\_\_\_. Variação Linguística em Língua de Sinais Brasileira – Foco no Léxico. Dissertação (Mestrado em Linguística). 2011. 123 f. Universidade de Brasília, Brasília 2011
- CABRÉ, M. T. La terminologia: representación y comunicación: elementos para uma teoria de base comunicativa y otros artículos. p 1000- 1023. Documenta Universitaria. Espanha, 2005

COSTA, M. R. Proposta de modelo de enciclopédia visual bilíngue juvenil: Enciclolibras - o corpo humano. Dissertação de Mestrado, PPGL/UnB, 2012.

DEPARTAMENTO DE LIBRAS, UFSC, Desafios na atuação de tradutores e intérpretes de Libras Português na esfera jurídica, disponível <http://www.youtube.com/watch?v=ab8lhlCw5wQ> Acesso 10 de maio de 2019.

FAULSTICH, E. A Terminologia entre as políticas de língua e as políticas linguísticas na educação linguística brasileira. 2013. (inédito)

\_\_\_\_\_. A Terminologia na Universidade de Brasília. Terminômetro, p.13-15, 1998. Número Especial Terminologia no Brasil. Disponível em: <http://www.termilat.info/public/env682.rtf> Acesso em: 30 set. 2008.

\_\_\_\_\_. Variação em terminologia: aspectos de socioterminologia. In: RAMOS, G. G.; LAGOS, M. F. P. (Coord.). Panorama actual de la terminologia. Granada: Interlingua, Editorial Comares, 2002. p. 65-91

\_\_\_\_\_. Socioterminologia: mais que um método de pesquisa, uma disciplina. Ciência da Informação (artigos), [S.l.: s.n.], vol. 24, nº 3, 1995b.

\_\_\_\_\_. Spécificités linguistiques de la lexicologie et de la terminologie: nature épistémologique. Meta: Journal des Traducteurs, Montreal, v. 41, n. 2, p. 237- 246.

\_\_\_\_\_. Aspectos de Terminologia Geral e Terminologia Variacionista. TradTerm 7. São Paulo: Humanitas, 2001.

\_\_\_\_\_. Base metodológica para pesquisa em socioterminologia: termo e variação. Brasília: Centro Lexterm, 1995. 31p.

\_\_\_\_\_. Glossário sistêmico de Léxico terminológico para pesquisadores surdos. Brasília. Centro Lexterm, 2012. Em elaboração.

\_\_\_\_\_. Sinal-Termo. Nota lexical. Brasília, Centro Lexterm, 2014.

GAUDIN, F. Socioterminologie: une approche sociolinguistique de la terminologie. Bruxelas: De Boeck & Larcler, 2003.

- LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 4 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.
- KRIEGER, M.G.; FINATTO, M.J.B. Dos fundamentos. In: \_\_\_\_\_. Introdução à Terminologia: teoria e prática. São Paulo : Contexto, 2004. p.13-120.
- \_\_\_\_\_, MACIEL, A. M. B. Temas de terminologia. Porto Alegre/São Paulo: Ed. Universade/UFRGS/ Humanitas/USP, 2001
- \_\_\_\_\_. Glossário de termos empregados nos estudos da Terminologia, da Lexicografia e da Lexicologia. In: Série Léxico & Terminologia. Brasília: Centro Lexterm, Universidade de Brasília, inédito, 2013b.
- \_\_\_\_\_. Variação em terminologia: aspectos de socioterminologia. In: RAMOS, G. G.; LAGOS, M. F. P. (Coord.). Panorama actual de la terminologia. Granada: Interlingua, Editorial Comares, 2002. p. 65-91
- OLIVEIRA, F. de. A Gramática da Linguagem Portuguesa. Introdução, leitura atualizada e notas de Maria Leonor Carvalhão Buescu. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1975.
- PAVEL, S. e NOLET, D., Manual de Terminologia – Adaptação para língua portuguesa por Enilde Faulstich, 2002
- REY, A. La terminologie, noms et notions. Dot Odile. « La terminologie, noms et notions », de A. Rey. In: Communication et langages, n°45, 1er trimestre 1980. pp. 126- 127. Acesso 10 de maio de 2019. [http://www.persee.fr/doc/colan\\_0336-1500\\_1980\\_num\\_45\\_1\\_1380](http://www.persee.fr/doc/colan_0336-1500_1980_num_45_1_1380)
- SANTAELLA, L. Cognição, Semiótica, Mídia, 3 Edição, São Paulo: Iluminuras, 2001.
- SANTOS, S. A. Intérpretes de língua brasileira de sinais: um estudo sobre as identidades. Florianópolis, SC, 2007. V, 188 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação Programa de Pós-graduação em Educação, Florianópolis –SC, 2006.
- SEVERO, L. Sinalário Jurídico em Libras, 2018. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=OLQ9oM9-3SI&t=59s>, acesso 10 de maio de 2019.

TJSC, Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Dicionário jurídico de Libras, 2018. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=g5cZgteL7R09> acesso 10 de maio de 2019.

TJSC, Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Dicionário jurídico de Libras, 2018. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=d-ZG03EDej0> acesso 10 de maio de 2019.

TUXI, P. A Atuação do Intérprete Educacional no Ensino Fundamental. Brasília: UNB, 2009.83 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2009.

WÜSTER, E. (1998) Introducción ala teoria general de la terminologia y a la lexicografia terminológica. Barcelona, IULA, Trad. Anne-Cécile Nokerman. Barcelona: IULA, 1998 in: ebook Kindle Cloud Reader. Adquirido em 5 de fevereiro de 2016.